

**CURSO: ARQUITETURA E URBANISMO**

**DISCIPLINA: Raça, Gênero, Sexualidade e Deficiência – diálogos sobre diferença e desigualdade em tempos de pandemia**

**PROFESSOR: Pedro Lopes**

**DIA DA SEMANA: Quinta-feira**

**HORÁRIO: 18h30- 20h30**

<b>ETAPA</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>DATA</b>
LIVRE	60 h/a	2º Semestre - 2020

#### **OBJETIVOS**

Esta disciplina destina-se a estudantes em diferentes momentos de formação. São seus objetivos:

- Apresentar o instrumental dos marcadores sociais da diferença e interseccionalidade, afinando a sensibilidade para as articulações entre categorias de raça, gênero, sexualidade e deficiência na produção de diferenças e desigualdades sociais;
- Oferecer reflexões sobre a experiência social da pandemia de COVID-19, bem como de outras epidemias recentes;
- Debater a produção da cidade a partir das chaves da sociabilidade, dos movimentos sociais e das práticas, promovendo um diálogo com a antropologia urbana.

#### **EMENTA**

Esta disciplina tem por objetivo percorrer o campo dos chamados marcadores sociais da diferença e da interseccionalidade, dialogando com a experiência histórica da pandemia da COVID-19. O oferecimento justifica-se pelo aprofundamento da compreensão de fenômenos sociais enquanto experiências encarnadas que dizem respeito a diferença e a desigualdade. O coronavírus tem sido vivido no Brasil segundo as linhas de desigualdade e violência histórica que constituem o país desde sua formação nesses termos, bem como tem atuado na reconfiguração de práticas sociais variadas, inclusive atividades de pesquisa, ensino e aprendizagem. A disciplina propõe, na excepcionalidade espaço-temporal que, já sabemos, seguirá marcando o segundo semestre de 2020, uma janela de respiro para enfrentar textos clássicos e contemporâneos por meio de leituras coletivas e debatidas.

#### **METODOLOGIA**

Aulas dialogadas a partir de leitura antecipada dos textos do programa; realização de seminário; participação em fóruns de debate *online*; palestras com convidadas.

#### **CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO**

Seminário a partir de leitura de texto: 4,0

Trabalho final: 6,0

O trabalho final consistirá de um ensaio a partir do cruzamento de leituras.

A média para aprovação na disciplina é 5,0.

#### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

O programa de leituras prevê cinco eixos de discussão e uma bibliografia abrangente acerca de cada um deles.

O detalhamento do calendário e as escolhas finais de leituras serão realizados por decisão coletiva, no início do curso – bem como a divisão de seminários.

No caso de livros, teses ou dossiês previstos no programa, um capítulo ou textos específicos serão indicados.

Além dos cinco eixos, alguns encontros da disciplina serão dedicados à discussão acerca do desenvolvimento dos trabalhos finais.

##### **1º Eixo:** Marcadores sociais da diferença e interseccionalidade

CRENSHAW, Kimberle. A interseccionalidade na discriminação de raça e gênero. Painel: Cruzamentos raça e gênero. Ação Educativa, 2012.

COLLINS, Patricia Hill. Se perdeu na tradução? Feminismo negro, interseccionalidade e política emancipatória. *Parágrafo*, v. 5, n. 1, p. 6-17, jun. 2017.

GONZALEZ, Lélia. Racismo e sexismo na cultura brasileira. In: HOLLANDA, Heloísa Buarque de (org.). *Pensamento feminista brasileiro: formação e contexto*. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, [1984] 2019. pp. 237-258.

BAIRROS, Luiza. Nossos Feminismos Revisitados. *Revista Estudos Feministas*, Florianópolis, ano 3, nº 2, pp.458-463, 1995.

RIOS, Flávia; e SOTERO, Edilza. Gênero em perspectiva interseccional. *Plural*, Revista do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da USP, São Paulo, v. 26, n. 1, pp.1-10,

2019.

MOUTINHO, Laura. Diferenças e desigualdades negociadas: raça, sexualidade e gênero em produções acadêmicas recentes. *Cadernos Pagu*, n.42, p.201-248, 2014.

LOPES, Pedro. Deficiência na teoria – Marcadores sociais da diferença e interseccionalidade. In: *Deficiência na Cabeça: percursos entre diferença, síndrome de Down e a perspectiva antropológica*. São Paulo, tese de doutorado, USP, 2020.

**2º Eixo:** Pandemia e doença como experiências sociais

MACHADO, Bernardo Fonseca; ROSSI, Gustavo; FRANÇA, Isadora Lins; ARRUTI, José Maurício; RUI, Taniele. *Antropologia e Pandemia - episódio 1* (podcast). 2020.

*Boletim Anpocs - Cientistas Sociais e o Coronavírus*, 2020.

*AntropoLÓGICAS EPIDÊMICAS: diários de uma epidemia*, 2020.

LEITE JR., Jorge. A utilidade das palavras. *Boletim Coletividades*. 2020.

SONTAG, Susan. *Doença como metáfora, AIDS e suas metáforas*. São Paulo: Companhia de Bolso, 2007.

MBEMBE, Achille. Necropolítica. *Revista Arte & Ensaios*, n. 32, p. 123-151, [2003] 2016.

PIMENTA, Denise. *O cuidado perigoso: tramas de afeto e risco na Serra Leoa (A epidemia do ebola contada pelas mulheres, vivas e mortas)*. São Paulo, tese de doutorado, USP, 2019.

**3º Eixo:** Políticas afirmativas, diferenças críticas: feminismos, antirracismos e outras lutas no enfrentamento da desigualdade

Dossiê - Ações Afirmativas dos Programas de Pós-Graduação em Antropologia. *Revista de Antropologia*, v. 60, n. 1, 2017.

Dossiê – Conjuntura. *Revista Cadernos de Campo*, v. 25, n. 25, 2016.

MOMBAÇA, Jota. "Notas estratégicas quanto aos usos políticos do conceito de lugar de fala". Disponível em: <<<http://www.buala.org/pt/corpo/notas-estrategicas-quanto-aos-usos-politicos-doconceito-de-lugar-de-fala>>>. 2017.

RIBEIRO, Djamila. *O que é lugar de fala*. Belo Horizonte: Ed. Letramento, 2017.

GAVÉRIO, Marco Antonio. Nada sobre nós, sem nossos corpos! O local do corpo deficiente nos *Disability Studies*. *Revista Argumentos*, Montes Claros, v.14, n.1, p. 95-117, jan/jun-2017.

JESUS, Jacqueline Gomes (org.). *Transfeminismo: teorias e práticas*. Rio de Janeiro: Metanoia, 2015.

LIMA, Stephanie. "A gente não é só negro!": *Interseccionalidade, experiência e afetos na ação política de negros universitários*. Campinas, tese de doutorado, 2020.

NEVES, Paulo Sérgio da Costa; MOUTINHO, Laura e SCHWARCZ, Lília Katri Moritz. Herança colonial confrontada: reflexões sobre África do Sul, Brasil e Estados Unidos. *Revista Estudos Feministas*, Florianópolis, v.27, n.3, 2019.

**4º Eixo:** Gente em movimento: entre sociabilidades e ativismos

CARRARA, Sérgio; SIMÕES, Júlio Assis. Sexualidade, cultura e política: a trajetória da identidade homossexual masculina na antropologia brasileira. *Cadernos Pagu*, n. 28, p. 65-99, 2007.

SIMÕES, Júlio Assis e FACCHINI, Regina. *Na trilha do arco íris: Do movimento homossexual ao LGBT*. São Paulo, Editora Fundação Pehseu Abramo, 2009.

SILVA, Gleicy Mailly da. *Empreendimentos sociais, negócios culturais: uma etnografia das relações entre economia e política a partir da Feira Preta em São Paulo*. São Paulo, tese de doutorado, USP, 2017.

SOUZA, Valéria Alves de. *Os tambores das 'yabás': raça, sexualidade, gênero e cultura no Bloco Afro Ilú Obá De Min*. São Paulo, dissertação de mestrado, Universidade de São Paulo, 2014.

MOUTINHO, Laura; et al. Retóricas ambivalentes: ressentimentos e negociações em contextos de sociabilidade juvenil na Cidade do Cabo (África do Sul). *Cadernos Pagu*, n.35, pp.139-176, 2010.

SIMÕES, Júlio Assis; et al. Jeitos de corpo: cor/raça, gênero, sexualidade e sociabilidade juvenil no centro de São Paulo. *Cadernos Pagu*, n. 35, pp. 37-78, 2010.

**5º Eixo:** Direitos, corpos e territórios: para quem é “a cidade”, o que é “a cidade”?

MAGNANI, José Guilherme. De perto e de dentro: notas para uma etnografia urbana. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, vol. 17, n. 49, pp. 11-29, 2002.

ZALUAR, Alba. *A máquina e a revolta*. São Paulo: Brasiliense, 1984.

VIANNA, Adriana e FARIAS, Juliana. A guerra das mães: dor e política em situações de violência institucional. *Cadernos Pagu*, v. 37, p. 79-116, 2011.

SANJURJO, Lílana; FELTRAN, Gabriel. Sobre lutos e lutas: violência de Estado, humanidade e morte em dois contextos etnográficos. *Ciência e Cultura*, v. 67, p. 40-46, 2015.

CARMO, Milena Mateuzi. Margem adentro: políticas sociais, sujeitos e resistências na zona sul de São Paulo. Dissertação (Mestrado em Antropologia Social) - Programa de Pós-Graduação em Antropologia -USP, 2016.

PATERNIANI, Stella Zagatto. Da branquidade do Estado na ocupação da cidade. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v. 31, n. 91, e319109, 2016.

- FIETZ, Helena Moura. Deficiência, cuidado e dependência: reflexões sobre redes de cuidado em uma família em contexto de pobreza urbana. *Teoria e Cultura*. v. 11, n. 3, pp. 101-113, 2017.
- AGUIÃO, Silvia. "*Aqui nem todo mundo é igual*": Cor, Mestiçagem e Homossexualidades em uma Favela Carioca. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva) - Instituto de Medicina Social, 2007.
- LOPES, Paulo Victor Leite. *Sexualidade e construção de si em uma favela carioca: pertencimentos, identidades, movimentos*. Rio de Janeiro, Mestrado em Antropologia Social, Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2011.
- GLAT, Rosana. *Somos iguais a vocês: depoimentos de mulheres com deficiência mental*. Rio de Janeiro: 7Letras, 2009 [1989].

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

##### **(MAX. 3 TÍTULOS)**

- ALMEIDA, Heloisa Buarque de; SZWAKO, José (orgs.). *Diferenças, Igualdade*. São Paulo: Berlendis & Vertecchia, 2009.
- SAGGESE, Gustavo Santa Roza et al. (orgs.). *Marcadores sociais da diferença: gênero, sexualidade, raça e classe em perspectiva antropológica*. São Paulo: Terceiro Nome; Editora Gramma, 2018.
- AKOTIRENE, Carla. O que é interseccionalidade. Coleção Feminismos Plurais. São Paulo, Editora Letramento.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

##### **(MAX. 5 TÍTULOS)**

- HALL, Stuart. A Identidade cultural na pós-modernidade. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.
- SIMÕES, Júlio Assis; e FACCHINI, Regina. *Na trilha do arco-íris: Do movimento homossexual ao LGBT*. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2009.
- RIBEIRO, Djamila. O que é lugar de fala. Coleção Feminismos Plurais. São Paulo, Editora Letramento.
- DINIZ, Débora. O que é deficiência. São Paulo: Editora Brasiliense, 2007.
- NASCIMENTO, Abdias. O genocídio do negro brasileiro: processo de um racismo mascarado. São Paulo: Perspectiva, 2017 [1978].

**OUTRAS FONTES DE CONSULTA**

MOUTINHO, Laura. *Razão, cor e desejo*. São Paulo: Unesp, 2004.

SCHWARCZ, Lilia Moritz. *O Espetáculo das Raças – cientistas, instituições e questão racial no Brasil 1870-1930*. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

FERNANDES, Florestan. *A integração do negro na sociedade de classes*. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987 [1964].

ANDERSON, Benedict. *Comunidades Imaginadas: reflexões sobre a origem e difusão do nacionalismo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

SCHWARCZ, Lilia M.; STARLING, Heloísa M. *Brasil: uma biografia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

HOOKS, Bell. *Olhares Negros: Raça e Representação*. São Paulo, Editora Elefante, 2018.

McCLINTOCK, Anne. *Couro Imperial: raça, gênero e sexualidade no embate colonial*. Campinas: Editora da Unicamp, 2010.

BUTLER, Judith. *Problemas de Gênero*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2010 [1990].

FOUCAULT, Michel. *História da Sexualidade I – A vontade de saber*. Rio de Janeiro: Graal, 1999 [1976].

CUNHA, Manuela Carneiro da. *Cultura com aspas e outros ensaios*. São Paulo: Cosac Naify, 2009.